

mais elevados. Ha frequentes tempestades e saraivas, causando grandes damnos. Os ventos do N. são quasi sempre funestos furacões.

Itabira, 30 de janeiro de 1897.

P.<sup>o</sup> JULIO ENGRACIA, correspondente do Archivo Publico Mineiro.

## Município da Pedra Branca

Sr. Director do Archivo Publico Mineiro. — Sinto profundamente não ter podido adquirir factos historicos notaveis, com relação ao Estado de Minas Geraes, para corresponder à nomeação com que fui honrado pelo Exm.<sup>o</sup> Presidente actual do mesmo Estado, sob proposta de V. E.<sup>cia</sup>, para correspondente da Revista do Archivo Mineiro, do qual é V. Ex.<sup>cia</sup> mui digno Director, limitando-me porém a ministrar a V. Ex.<sup>cia</sup> as informações de factos communs, embora incompletas, que passo a narrar em relatorio, pedindo desculpa pelas faltas que nellas tenha commettido.

LIMITES. — Município da Pedra Branca. — O município da Villa da Pedra Branca, Estado de Minas Geraes, limita-se ao N. com a Freguezia de Santa Catharina, município de Santa Rita do Sapucahy, pela serra da mesma Pedra Branca; a L. com a Freguezia do Lambary, do município da cidade da Campanha, e com o da cidade da Christina; ao S. com o da cidade do Itajubá; ao O. com o da cidade de Santa Rita do Sapucahy.

EXTENSÃO.—A area que constitue o município da Villa da Pedra Branca tem trinta kilometros de comprimento, e vinte e cinco ditos de largura, distancias estas sobre estradas.

ASPECTO PHYSICO.—Em geral montanhoso, como se evidencia do ligeiro esboço da orographia.

OROGRAPHIA. — A serra predominante é a cordilheira da Pedra Branca, que se estende de leste a oeste, n'uma extensão de trinta kilometros, dentro do município, tomando nessa extensão os nomes de Pedra Branca, Santa Catharina, e Santa Rita do Sapucahy. Pode-se mencionar ainda a serra da Christina, que estende-se parallelamente á da Pedra Branca, bifurcando-se em dous contrafortes, que comprehendem o valle do ribeirão de São João e Pedrão, limitando-se ambos nas margens do rio — Lourenço Velho.

**POTAMOGRAPHIA.**—Os rios Sapucahy e Lourenço Velho banhão o município da Villa da Pedra Branca, este na extensão de 12 kilometros, e aquelle na de seis ditos, limitando-se ao sul. O primeiro nasce na serra da Mantiqueira, proximo ao pico do Itapeva, atravessando os campos do Jordão, banha as cidades de Itajubá e Santa Rita do Sapucahy, e lança-se no Rio Grande; o segundo tributario do primeiro nasce na proximidade do pico dos Marins e lança-se no Sapucahy, no lugar denominado — Jaóca. Entre os ribeirões que banhão o município da Pedra Branca podem citar-se o ribeirão de São João, que corre por sobre a Serra de Maria da Fé, despenhando-se por uma alta cachoeira para lançar-se no rio — Lourenço Velho. O ribeirão dos Anhumas, que nasce na fazenda das Furnas, na serra — da Pedra Branca, banha esta Villa da Pedra Branca, e a dous kilometros do qual recebe pela margem esquerda o ribeirão do Vintem ou Capituba, e vai ter ao rio — Sapucahy — pouco abaixo da Povoação de São João do Alegre.

**CLIMA.**—O clima é temperado em todo o município. No Districto de Maria da Fé, nos mezes de Maio, Junho e Julho, o frio é intenso, pois está situado em um planalto, sobre a serra da Christina a uma altitude media de 1300 metros acima do nivel do mar, offerecendo um clima amenissimo, em nada inferior ao tão preconizado clima dos campos do Jordão. Com effeito, collocado sobre o planalto da Mantiqueira, fronteiro e visinho ao valle do Parahyba, os campos do Jordão são em certa epoca do anno cobertos por uma athmosphera saturada da humidade proveniente dos vapores aquosos do Parahyba, que attingindo ao alto do paredão da serra, condensam-se e espalham-se pelos campos, produzindo serração tão densa, que os proprios campeiros ali acostumados se transvião, perdendo toda a orientação. E nos campos de Maria da Fé, pelo contrario, o clima é secco, o sol ali se mostra logo ao nascer, produzindo bellas manhãs e dias claros, emfim é um lugar salubre e muito apropriado para estabelecimentos publicos ou particulares, com especialidade para casas de saude. A estrada de ferro — Sapucahy — que atravessa esse districto de leste a oeste, n'uma extensão de doze kilometros, vem com as condições naturaes completar os requisitos precisos para indicar Maria da Fé como um dos pontos do Estado mais apropriados para todo e qualquer estabelecimento publico ou particular, com especialidade para uma estação de saude, como se tem feito nos campos do Jordão.

**FLORA.**—Entre as madeiras de lei que se encontram no município, podemos citar: a cangerana, jacarandá, massaranduba, peroba, ipé, cedro, sucupira, sobrasil, sassafras, canella preta e amarella, oleo pardo e vermelho, louro, candeia e pinheiro.

Conhecemos tambem no município as seguintes plantas medicinaes: caroba, salsa parrilha, japecanga, erva de lagarto ( empregada contra mordeduras de cobra ), margos, empregado como diuretico.

**FRUCTAS.**—Em Maria da Fé o clima é muito apropriado para todas as fructas europeas, e os srs. Menezes, Abrahão & C.<sup>a</sup> ali têm plantado com feliz exito pereiras, macieiras, ameixeiras, cerejeiras, abrunheiros, pecegueiros, marmeleiros, videiras, batatas inglezas, etc., e ha no município diversas qualidades de laranjas, limas, figos, nozes, limões, jaboticabas do matto, de casa, bananas, goiabas, annanaz, abacaxi, melancias, melões, mogán, moranga, uvaías, etc.

**FAUNA.**—Encontrão se no município veados, caititús, pacas, capivaras, priás, tamanduá, pequenos e grandes, lontras, cachorros do matto, cotia, tatú, iraras, jaratitaca, gambás, macacos, lagartos, jacarés, ouriços, lagartixas, etc.

**AVES.**—Diversas especies de gaviões, tucanos, urús, papagaios, periquitos, jandaias, teribas, maritacas, pica-pãos, nambús, jacús, marrecos, socós, pombas, saracuras, corujas, coriingas, narcejas, canarios, pintasilgos, sabiás, colleiras, melros, papa-arroz, guachos, papa-bananas, gaturamos, assanhaço, annús pretos e pintados, tieté, João de Barros, beija-flor, tangarás, guaxos, andorinhas e garças.

**PEIXES.**—Surubis, pians, piabanhas, trahiras, bagres, mandis dou-rados, piabas, carimatás e lambaris.

**REPTIS.**—Cobras de diversas especies: jararacas, caninanas, urutús, jararacussú, cascavel, cobra sipó, coral, sapos, rans.

**POPULAÇÃO.**—A população do município é de dez mil almas. Ha poucos estrangeiros, geralmente negociantes naturalizados brasileiros.

O eleitorado federal do município compõe-se de seiscentos eleitores e o estadual tambem dos seiscentos ditos.

**RELIGIÃO.**—A religião catholica é a adoptada em todo o município.

**DIVISÃO ADMINISTRATIVA.**—O município da Villa da Pedra Branca consta de tres districtos: — o da villa, o de São José do Alegre, e o de Maria da Fé.

**RENDA E ORGANISAÇÃO MUNICIPAL.** — A renda municipal, orçada em 1895, era de Rs. 13:500:000\$, e a de 1896 é de Rs. 14:200:000\$.

O município não tem divida passiva.

Estão organizados e funcionando regularmente os conselhos districtaes: o da séde da villa; o de São José do Alegre e o de Maria da Fé.

**DIVISÃO ECCLESIASTICA.**—Divide-se o município em uma freguezia e dous curatos: — freguezia da villa, e curatos de São José do Alegre, e de Maria da Fé, sob a administração de um só Parocho, residente na Villa, pertencentes ao Bispado de Marianna.

**DIVISÃO JUDICIARIA.** — A Villa da Pedra Branca não tem fóro civil, e é pertencente á Comarca da Cidade da Christina.

**INSTRUCÇÃO PUBLICA.** — Existem na séde do município duas cadeiras de instrucção primaria, sendo uma de sexo masculino, e outra

do sexo feminino ; duas identicas em São José do Alegre, uma em Maria da Fé, para o sexo masculino, e mais duas escolas ruraes, sendo uma no bairro de São João, e outra no da Rocinha, ambas do sexo masculino, todas providas de professores, excepto a de São João.

**CORREIO.** — Ha uma linha de correio diario da Estação de Maria da Fé para a Villa da Pedra Branca, e d'esta tambem diario para São José do Alegre, estando as tres localidades providas dos respectivos agentes. A agencia da Villa é de 2.<sup>a</sup> classe, e rende annualmente na media 500\$000 r.<sup>s</sup>

**RIQUEZAS NATURAES.** — As riquezas naturaes limitão-se ás madeiras de lei já mencionadas, e a pedras de construcção.

**AGRICULTURA.** — No municipio cultivam-se com muita vantagem a canna de assucar, fumo, café, milho, arroz, feijão, batatas, videiras (inicia-se agora essa cultura). O salario medio do trabalhador é de 1.500 r.<sup>s</sup> diarios, sendo a alimentação fornecida pelo agricultor; esta media porém tende a subir devido ao preço elevado dos generos de consumo. Não ha no municipio trabalhadores estrangeiros. Os instrumentos empregados na lavoura são os communs; o emprego do arado foi agora introduzido pelos Senr.<sup>s</sup> Menezes, Abrahão & C.<sup>s</sup>, para a cultura de videiras em Maria da Fé. No conceito geral dos fazendeiros os libertos pela lei de 13 de Maio são bons trabalhadores, mas inconstantes.

Os preços actuaes dos generos de primeira necessidade são os seguintes :

Café 12 a 14 mil reis p.<sup>r</sup> 15 kilos.

Toucinho 22 a 25 mil r.<sup>s</sup> p.<sup>r</sup> 15 kilos.

Farinha de milho 6 a 8 mil r.<sup>s</sup> p.<sup>r</sup> alqueire.

Dita de mandioca 10 mil r.<sup>s</sup> idem.

Arroz 6 a 8 mil r.<sup>s</sup> — idem.

Batatas inglezas 8 a 12 mil r.<sup>s</sup> a caixa.

Fumo 10 a 15 mil r.<sup>s</sup> p.<sup>r</sup> 15 kilos.

Rapaduras 2 a 2\$500 p.<sup>r</sup> duzia.

Agoardente 15 a 20 mil r.<sup>s</sup> o barril de 18 medidas.

**INDUSTRIA.** — Ha em todo o municipio oito engenhos de canna para o fabrico de agoardente e rapaduras, sendo cinco movidos por agoa, cujo producto exporta-se em grande quantidade.

Existem dous engenhos de serra no districto de Maria da Fé, que exportão madeiras cerradas, com especialidade taboas de pinho. Em São José do Alegre, está montada uma machina privilegiada do cidadão Ignacio Lopes de Siqueira, seo inventor e proprietario, p.<sup>a</sup> o fabrico de farinha de mandioca e polvilho.

**ESTRADAS E DISTANCIAS.** — Da séde do municipio partem seis estradas que a ligão aos seguintes lugares : Christina, Maria da Fé, Itajubá, Vargem Grande, Santa Catharina e Santa Rita.

As distancias da séde do municipio ás dos municipios visinhos são as seguintes : para Christina 36 kilometros ; para Santa Rita 36 kilometros ; para a freguezia de Santa Catharina 21 kilometros ; para o Itajubá 24 kilometros ; e para o districto ou Estação de Maria da Fé, 18 kilometros, e para Vargem Grande, 36 kilometros.

**TELEGRAPHO.** — O municipio é servido pelo telegrapho da estrada de ferro — Sapucahy —, na Estação de Maria da Fé.

**CREAÇÕES.** — A principal especie de criação é a de porcos, que crião-se e engordão em grande escala. Ha pouca criação de gado vaccum, cavallar, muar, carneiros e cabritos ; os porcos que excedem ao consumo municipal são vendidos e exportados para fóra do mesmo, bem como alguns dos outros animaes. A media actual do preço da carne verde de vacca, é de 10 a 12 mil r.<sup>s</sup> p.<sup>r</sup> 15 kilos. Os pastos são artificiaes e de capim nativo ; ha muito pouco campo, quasi tudo é matta.

**COMMERCIIO.** — E' animado em certos annos mais abundantes. Ha na Villa 13 casas de negocio, inclusive duas que só vendem generos do Paiz, sendo algumas importantes. D'esses negociantes, quatro são estrangeiros, mas naturalizados brasileiros. No districto de São José do Alegre ha oito casas de negocio, sendo tres de estrangeiros italianos. No districto de Maria da Fé tem dois negociantes brasileiros.

**EDIFICAÇÕES.** — Ha oitenta casas de morada situadas dentro da Villa, além de outras cobertas de capim nas proximidades da Villa, dividindo-se em oito ruas e duas praças. Ha uma igreja Matriz de alguma importancia e em bom estado, cujo padroeiro é São Sebastião, e tambem uma capella-mór, com duas sacristias aos lados, de N. Snr.<sup>a</sup> do Rosario e em bom estado.

**POPULAÇÃO.** — A população do districto da Villa é de duas mil e quinhentas almas.

**ORIGENS DA LOCALIDADE.** — Foi começada a povoação da Villa ha 60 annos, mais ou menos, não havendo tradição sobre a origem d'ella.

As fazendas em geral são bem abastecidas d'agua para seu mister.

**NOTAS DIVERSAS.** — Está em projecto na camara o abastecimento de agua potavel na Villa.

Ha pequenas pontes em ribeirões e uma grande no rio — Lourenço Velho — que communica-se com a cidade do Itajubá.

Ha um cemiterio publico que precisa alguns reparos. Não tem felizmente grassado epidemias no municipio á excepção das bexigas ha muitos annos no bairro de S. João, d'esto municipio, a 12 kilometros da séde da Villa. A população tem sido vaccinada. O municipio nunca foi assolado pelo secca ou inundação e nem tem havido tremor de terra. São frequentes e fortes as geadas, mas não che-

gão a atingir aos logares altos da serra, á excepção da neve, mas é raro.

O frio é intenso no tempo proprio de Maio a Julho, assim como o calor no tempo proprio.

**ESTRADAS DE FERRO.** — Passa no municipio na direcção de L. O. a estrada de ferro Sapucahy, com uma estação dentro do municipio — Maria da Fé.

**IMPRESA — PROFISSÕES LIBERAES.** — Não ha no municipio typographias nem medicos ; ha um pharmaceutico formado em Ouro Preto, aqui estabelecido. O commercio e a lavoura quasi que absorvem n'este municipio todas as aptidões.

— Por parte dos idoneos ha grande repugnancia pelos cargos publicos.

Sucedem-se frequentemente renuncias pelos empregos em geral.

— Não ha fabricas de tecidos, fiação, assucar, manteiga, productos ceramicos, massas alimenticias ou qualquer outra industria. Tambem não as ha de vinho, estando em começo a plantação de videiras. Fabricão-se queijos em pequena escala.

— O valor annual da exportação do districto da Villa é de..... 150:000\$000 r. e do municipio de 550:000\$000 r.

— Ha grande necessidade de uma ponte sobre o rio Sapucahy em substituição da que alli inutilizou-se com as grandes enchentes do mesmo rio, entre os municipios d'esta Villa da Pedra Branca e o da cidade do Itajubá, em direcção á freguezia de São Caetano da Vargem Grande, d'este municipio, cujo commercio resente-se da falta da tal ponte que dá communicação não só para a dita freguezia de Varzea Grande, senão tambem para os municipios visinhos de São José do Paraiso e São Bento do Sapucahy-mirim, este do Estado de São Paulo, obra que pode montar approximadamente na quantia de trinta contos de r.

— O rio Sapucahy é navegavel desde a cidade do Itajubá, como tem sido por barcas e vapores de pequeno calado.

— Não ha collegios publicos e nem particuleres no municipio, nem aulas nocturnas ou de musica, nem bibliotheca ou gabinete de leitura.

— Ha grande necessidade do melhoramento da estrada, que, da sede da Villa da Pedra Branca, se dirige á estação da estrada de ferro de Maria da Fé para facilitar o commercio da exportação e importação dos generos para a Capital Federal e outros lugares e vice versa, cuja despesa pode montar na quantia de 2:000\$000 r.

— Ha florestas virgens no municipio, mas em pequena quantidade.

As terras de culturas em geral são de superior qualidade.

O preço de cada alqueire de terras varia entre cem e trescentos mil r.

— O plantio do café es'á se desenvolvendo satisfactoriamente em todo o municipio, havendo já alguns cafesaes formados e dando fructos abundantemente e em pouco tempo promette haver exportação abundante d'esse genero.

— Tem havido emigração de trabalhadores d'este municipio para o Estado de São Paulo desde alguns annos passados com a influencia de salarios elevados, que alli se pagão, mas alguns têm voltado á sua terra natal sem terem obtido vantagens com a mudança e arrependidos d'ella.

— Os generos não consumidos no municipio são exportados de preferencia para a Capital Federal em maior escala, exportando-se tambem para o Estado de São Paulo, para onde têm emigrado trabalhadores da lavoura d'este municipio em numero superior a mil pessoas nos annos passados, pela razão já expñdida.

— Corre no districto da Villa um ribeirão denominado — Anhumas— distante quinhentos metros da Povoação, e nasce na fazenda ou bairro das Furnas, não tendo tributarios, e vae desaguar no rio Sapucahy, cujo ribeirão dá pequenos peixes.

Não ha praça de mercado e nem theatro.

— As estradas e caminhos do municipio são em geral regulares e pessimas em alguns logares no tempo chuvoso.

— Não consta factio algum notavel occorrido no municipio, que, sob o ponto de vista historico, seja digno de menção.

— A frequencia das aulas publicas do municipio em numero de cinco, que estão funcionando. é de 150 alumnos, de ambos os sexos, na media.

— O numero de casas no districto de São José do Alegre é de cinquenta e cinco, além das que existem, cobertas de capim, nas proximidades e no districto de Maria da Fé, muito novo e cujos limites acabão de ser marcados. Ahi se está começando a construcção de casas, havendo por ora apenas dez ou doze, além das cobertas de capim, que não se leva em conta por seu insignificante valor, contando-se somente o pessoal.

Villa da Pedra Branca, 8 de Fevereiro de 1897.

ANTONIO MARTINS DE MENEZES.